



MANIFESTAÇÃO TARDIA DE HÉRNIA DIAFRAGMÁTICA CONGÊNITA: RELATO DE CASO

Wanzellott AR^{1*}; Pereira AM¹; Amâncio APRL²; Maciel MFAC²; Gonçalves NR².

¹ Acadêmicas de Medicina da Faculdade de Medicina de Barbacena – FAME/FUNJOB - MG; ² Docentes da

Faculdade de Medicina de Barbacena – FAME/FUNJOB - MG. Email: andreza_resende@hotmail.com*

INTRODUÇÃO

A hérnia diafragmática congênita (HDC) é uma malformação do diafragma que permite a passagem de órgãos abdominais para o interior do tórax, comprometendo o desenvolvimento dos pulmões. É mais frequente no sexo masculino, à esquerda e no período neonatal, mas em 5 a 45% dos casos a apresentação é tardia.

RELATO DE CASO

Lactente de 3 meses e 28 dias, feminino, atendida com sintomas de coriza e tosse ladrante, aventado à hipótese de síndrome coqueluche-like. Após tratamento evoluiu com engasgos frequentes, vômitos, irritabilidade, tosse paroxística e esforço abdominal importante. Admitida na UTI com taquidispnéia, taquicardia, murmúrios vesiculares diminuídos em hemitórax direito, sibilos expiratórios bilaterais, tiragens intercostais, saturando 76% em ar ambiente e afebril. Considerando pneumonia como hipótese diagnóstica, foi solicitado radiografia de tórax (figura 1) e, posteriormente, tomografia de tórax que corroborou a hipótese de HDC. A paciente foi encaminhada para correção cirúrgica.



Figura 1: Radiografia de tórax em PA evidenciando imagens de hipertransparência intermeadas por opacidades hipotransparentes que ocupam a região de lobo inferior direito, sugerindo a hipótese de conteúdo de alça intestinal no tórax.

DISCUSSÃO

A HDC apresenta elevada morbimortalidade quando associada as manifestações tardias. O ideal é fazer diagnóstico durante o pré-natal pela ecografia morfológica. Quando tardio, o lactente manifesta sintomas digestivos e respiratórios variáveis, sendo realizado o diagnóstico por radiografia e tomografia computadorizada de tórax e abdome. A correção do defeito diafragmático é cirúrgica.

CONCLUSÃO

É essencial o diagnóstico precoce visando diminuir a morbimortalidade dos pacientes com HDC de apresentação tardia.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

- Rojas Solano María Jesús, Badilla García Jenny. Hernia diafragmatica en pediatria. Med. perna. Costa Rica, 2019; 36 (1): 101-109.
- García Sánchez Paula, Ruiz Domínguez José Antonio. Hérnia diafragmática congênita tardia: apresentação de um caso. Rev Pediatr Aten Primaria, 2018; 20 (79): e75-e77.
- Gallindo Rodrigo Melo, Gonçalves Frances Lanhellas, Figueira Rebeca Lopes, Sbraglia Lourenço. Manejo pré-natal da hérnia diafragmática congênita: presente, passado e futuro. Rev. Bras. Ginecol. Obstet, 2015; 37(3):140-147.